

notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro

Outubro 11

n.º 42



BARREIRO

HOSPITAL DE
NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO, E.P.E.



CERTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PÁG.3

VISITE-NOS EM: www.chbm.min-saude.pt

Sumário

Em destaque.....	3
» Serviços Farmacêuticos certificados	
Aconteceu	4
» Radioterapia renova certificação	
» I Jornadas de Paliativos do CHBM - Um balanço...	
Exposições.....	6
» Exposição do Museu Industrial da Baía do Tejo	
» Exposição "Escutar, caminhar, renascer"	
» Exposição "Promoção, protecção e apoio ao aleitamento materno"	
Serviço em destaque	8
» Serviço de Gestão da Qualidade e do Risco	
Cartas dos utentes.....	9
O Outro Saber	10
» Ana Teixeira - Enfermeira e Clarinetista	
Últimas	12
» IV Jornadas de Enfermagem Pediátrica"	



A entrada em funcionamento de toda a solução tecnológica em que se integra o segundo acelerador linear do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE, permitiu dotar o Serviço de Radioterapia de inúmeras funcionalidades inovadoras na área do tratamento por imagem guiada e da aquisição volumétrica em sincronização com o movimento respiratório.

Estas soluções vêm abrir as portas à realização de toda uma variedade de tratamentos inovadores na área da Radioterapia, e das quais são expoentes máximos as técnicas de Estereotaxia Extracraniana.

Contudo, é de igual importância realçar o empenho incondicional de todos os elementos do Serviço de Radioterapia, mercê de um grande esforço individual e colectivo, que levaram em alguns meses à prática um anseio antigo de inúmeros Centros, concretizando a realização de tais técnicas de tratamento em Portugal.

Foi um momento de grande realização profissional e de orgulho, para todos os elementos da equipa de profissionais que compõe o Serviço de Radioterapia, ter atingido o objectivo de ser o primeiro Serviço de Radioterapia a nível nacional a efectuar técnicas de estereotaxia extracraniana em patologia pulmonar e hepática, colocando o CHBM como centro de referência nacional para a realização destes tratamentos.

Presidente do Conselho de Administração
Eng.ª Izabel Pinto Monteiro

Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** A Triunfadora; **Tiragem:** 2 000 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.



CERTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Os Serviços Farmacêuticos do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE foram este mês certificados pela SGS através da norma NP EN ISO 9001-2008, com o seguinte âmbito: "Gestão de stocks de medicamentos e outros produtos farmacêuticos, preparação de medicamentos (reembalagem e manipulados), validação de prescrição e dispensa de medicamentos e produtos farmacêuticos aos clientes internos e em ambulatório e farmacocinética."

Os Serviços Farmacêuticos comprometem-se a melhorar continuamente a sua actividade e a assegurar o cumprimento dos requisitos aplicáveis (de clientes, legais, normativos e do sistema de gestão da qualidade),

de acordo com os seguintes princípios:

- Garantir um serviço de qualidade a todos os serviços clínicos e utentes em ambulatório;
- Garantir uma correcta e segura gestão do circuito do medicamento;
- Melhoria contínua dos procedimentos e práticas implementadas e equipamentos utilizados, atendendo à oferta do mercado e disponibilidade financeira;
- Tomada de decisões baseadas em indicadores de gestão e de desempenho;
- Qualificação e motivação dos colaboradores, através da formação

contínua e da melhoria da comunicação interna;

- Cumprimento dos requisitos Legais e Normativos (NP EN ISO 9001/2008) e dos Clientes (Internos e Externos).

Para a Directora dos Serviços Farmacêuticos, Dra. Francisca Dimas, "esta certificação não teria sido possível sem o empenho de toda a equipa dos Serviços Farmacêuticos e o apoio dado pelo Conselho de Administração.

É, ainda, de agradecer aos Serviços de Instalações e Equipamentos, Aprovisionamento e Gestão da Qualidade e do Risco por toda a colaboração prestada".



RADIOTERAPIA RENOVA CERTIFICAÇÃO



O Serviço de Radioterapia do CHBM EPE renovou a sua certificação, através da norma ISO 9001:2008, pelas actividades de “Planeamento, Administração e Controlo de Radioterapia Externa em Doentes de Foro Oncológico”.

Com a certificação do sistema de gestão da qualidade, os colaboradores do Serviço comprometem-se a cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e técnicos aplicáveis à actividade que desempenham, e a tentar melhorar continuamente o sistema de gestão da qualidade do serviço, visando aumentar a satisfação dos doentes, das instituições que os referenciam e dos profissionais que ali trabalham.

Recorde-se que o Serviço de Radioterapia iniciou a sua actividade no dia 16 de Maio de 2005 e foi o primeiro serviço

público a dispor desta terapêutica a sul do rio Tejo.

Inicialmente inaugurado com uma unidade de tratamento e um simulador, dispõe actualmente de um segundo acelerador linear de última geração que lhe permite, entre outras funcionalidades, disponibilizar as mais modernas técnicas de tratamento em Radioterapia.

A substituição da unidade de tomografia computadorizada, efectuada no início de 2010, permite ainda, em conjugação com a nova unidade de tratamento, realizar todas as técnicas de Radioterapia com incorporação de movimento no decurso do tratamento e todas as técnicas com recurso a irradiação em fase de ciclo respiratório.

A localização deste Serviço na



Península de Setúbal permite-lhe tratar, para além dos utentes referenciados pelo próprio Centro Hospitalar, os doentes enviados pelo Hospital Garcia de Orta (Almada), Centro Hospitalar de Setúbal e Hospital de Reynaldo dos Santos e ainda Centros de Saúde e Clínicas Privadas com localizações geográficas diversas na região da grande Lisboa, tendo realizado, neste âmbito, 33 552 sessões de Hospital de Dia e 5 008 consultas em 2010.

Desde Maio último, passou ainda a disponibilizar técnicas de tratamento de Radioterapia estereotáxica extracraniana pulmonar e hepática, sendo actualmente o único Serviço a nível nacional a realizar este tipo de técnica, estando, para esse efeito, disponível a receber doentes de todo o país com indicação para esta modalidade de tratamento.





I JORNADAS DE PALIATIVOS DO CHBM - UM BALANÇO....

A Unidade de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realizou, no passado dia 29 de Abril, as I Jornadas de Cuidados Paliativos, subordinadas ao tema: "Cuidar em Paliativos".

A adesão a estas I Jornadas surpreendeu-nos a todos. A multidisciplinaridade patente, quer ao nível dos prelectores, quer ao nível da assistência foi sem dúvida gratificante e enriquecedora.



Estiveram presentes diferentes profissionais que trabalham na área (Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais, Psicólogos e Nutricionistas, como também estudantes destas áreas) e o parecer da plateia foi extremamente positivo.

A Responsável da Unidade de Cuidados Paliativos, Dra. Manuela Furtado, deu início aos trabalhos e na Sessão de Abertura contámos com a presença da Dra. Ana Girão, em representação da Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados.



Após esta, a organização presenteou a plateia com um momento musical



do grupo Anima Vox, liderado pela Professora Lina Soares, que gentilmente aceitou colaborar com esta iniciativa e recriar em palco agradáveis melodias medievais.

Com a realização destas Jornadas, a equipa da Unidade de Cuidados Paliativos pretendeu assinalar o seu 1º aniversário e, também, proporcionar a partilha de conhecimentos e experiências entre os diferentes profissionais que intervêm em cuidados paliativos no seu dia-a-dia ou que têm como objectivo vir a trabalhar nesta área.

Os temas abordados durante o dia foram diversos, tendo-se destacado:

- O "Controlo da Dor", com o Dr. Paulo Pina;

- A "Dimensão Terapêutica da Compaixão", com o Padre Feitor Pinto;

- Os profissionais representantes de diferentes equipas em Cuidados Paliativos, que nos deram a conhecer a suas realidades em "Os cuidados multidisciplinares de uma equipa em paliativos", dos quais salientamos a Dra. Luísa Fontes, a Enf.ª Raquel Pires, a Dra. Carla Pereira, a Dra. Aurora Matias, o Frei Hermínio e a Dra. Patrícia de Castro, em representação dos voluntários que trabalham com a nossa Unidade;

- A intervenção da Dra. Nina de Sousa Santos, com "Questões Éticas em Fim de Vida", que pautou pela originalidade com a apresentação do filme "A Dama e a Morte".

Estas jornadas contaram ainda com a

participação científica dos presentes com posters, que enriqueceram o evento pela partilha dos resultados divulgados.

Os profissionais presentes, alguns dos quais até peritos nesta área, referiram-se a este como um curso básico de cuidados paliativos pois a especificidade e a complexidade destes cuidados exigem uma actualização contínua dos conhecimentos, de modo a trabalharmos no dia-a-dia de acordo com a boa prática.



É objectivo da organização manter este evento, e aprazer o desejo de muitos realizando-o em dois dias, eventualmente num espaço com maior capacidade, desculpando-nos assim das inscrições que fomos forçados a recusar, aquando deste primeiro evento.

No encerramento das Jornadas, a Enfermeira Coordenadora da Unidade de Cuidados Paliativos, Enf.ª Ana Cristina Lopes, fez um discurso homenageando os doentes que por nós passaram e pelos quais existimos, referindo o trabalho persistente e determinado da equipa multidisciplinar, assim como dos serviços de apoio geral, de assessoria técnica e de apoio de acção médica.

Por fim, podemos referir a sensação reconfortante de dever cumprido, uma vez que os objectivos a que nos propusemos foram totalmente atingidos.

A Comissão Organizadora

EXPOSIÇÃO DO MUSEU INDUSTRIAL DA BAÍA DO TEJO

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realizou, no passado mês de Setembro, mais uma exposição itinerante de um museu, desta vez do Museu Industrial da Baía do Tejo.

Esta mostra foi composta por vários cartazes com texto e fotografias e, ainda, equipamento diverso, como

livros, máquinas de escrever e de calcular, carimbos e medalhas, e teve como objectivo dar a conhecer o conteúdo do Museu Industrial e do Centro de Documentação da Baía do Tejo, cujo acervo constitui a memória das Fábricas da CUF – Barreiro desde a sua instalação nesta cidade em 1907.

O Museu Industrial está localizado na antiga Central Eléctrica, nascida em 1935 para alimentar os motores em corrente contínua das novas fábricas têxteis produtoras de sacos de juta.

Foi inaugurado em Dezembro de 2004, tendo sofrido uma importante remodelação nos últimos 2 anos.



EXPOSIÇÃO “ESCUTAR, CAMINHAR, RENASCER”



No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realiza, este mês, uma exposição com o tema “Escutar, Caminhar, Renascer”, organizada pela Unidade de Pedopsiquiatria.

Esta iniciativa tem como objectivos divulgar a dinâmica e a organização das actividades da Unidade de Pedopsiquiatria, bem como promover o bem-estar da criança, jovem e família. É composta por cartazes com texto e fotografias e alguns trabalhos realizados nas diversas intervenções psicoterapêuticas,

nomeadamente com as crianças, jovens e mães que integram os grupos de intervenção terapêutica.

A Unidade de Pedopsiquiatria tem como missão assegurar os cuidados de saúde das crianças e adolescentes, garantindo a qualidade sempre numa perspectiva de melhoria contínua, promovendo a satisfação e bem-estar das crianças e famílias, bem como a dos profissionais, e potenciar sinergias com outras Instituições.



EXPOSIÇÃO “PROMOÇÃO, PROTECÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM EPE) associa-se às comemorações da Semana Mundial do Aleitamento Materno, realizando, durante este período, uma exposição com o tema “Promoção, protecção e apoio do aleitamento materno”.

Esta iniciativa é organizada pela equipa de enfermagem Materno Infantil do CHBM EPE / ACES Arco Ribeirinho e tem como objectivos promover, proteger e apoiar o aleitamento materno; divulgar o aleitamento materno às grávidas das duas Instituições de Saúde; e apoiar o seu projecto de amamentação.

De acordo com a equipa de enfermagem, “o aleitamento materno tem imensos benefícios para a mãe e para o bebé, pelo que as grávidas devem estabelecer o seu projecto de amamentação”.



SERVIÇO DE GESTÃO DA QUALIDADE E DO RISCO

MISSÃO

O Serviço de Gestão da Qualidade e do Risco tem como missão principal, promover e coordenar actividades de melhoria contínua da qualidade e de gestão do risco, assim como os programas de acreditação e certificação. Adicionalmente o SGQR colabora com o grupo SIGO nas actividades do Sistema Integrado de Gestão por Objectivos.



QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

O Serviço de Gestão da Qualidade e do Risco (SGQR) do Centro Hospitalar do Barreiro Montijo, EPE tem coordenado o respectivo programa de acreditação.

Com este programa procuramos melhorar a qualidade dos cuidados prestados ao doente, garantir um ambiente seguro e trabalhar continuamente de forma a reduzir os riscos para todos os doentes e profissionais.

O Serviço de Gestão da Qualidade e do Risco é constituído por três núcleos, designadamente o Núcleo de Auditorias Internas, o Núcleo de Apoio ao SIGO e o Núcleo de Gestão Documental.

O Serviço articula-se ainda com duas unidades tecnicamente autónomas: o Gabinete de Gestão do Risco e Segurança do Doente e o Gabinete de Gestão do Risco.

A gestão do programa de acreditação pela JCI é da responsabilidade do SGQR e implica:

- A articulação com as entidades acreditadoras;
- O apoio aos serviços no planeamento e implementação das acções correctivas decorrentes das auditorias;
- A preparação da visita das entidades acreditadoras.

Núcleo de Gestão Documental

O Núcleo de Gestão Documental terá sob a sua responsabilidade a:

- Reestruturação do sistema de Gestão Documental;
- Adaptação e actualização dos documentos produzidos pelo Hospital;
- Promoção da elaboração de novos documentos da qualidade;
- Divulgação de políticas e procedimentos;
- Constituição e controlo dos Manuais Locais da Qualidade.

Núcleo de Apoio ao SIGO

O Núcleo de Apoio ao SIGO terá sob a sua responsabilidade a:

- Colaborar, anualmente, na contratualização dos objectivos com os responsáveis dos serviços de suporte;
- Monitorizar, mensalmente, os resultados obtidos;
- Elaboração de relatórios mensais de avaliação dos serviços;
- Efectuar a avaliação de satisfação dos utentes;
- Efectuar a avaliação de satisfação dos clientes internos;

Núcleo de Auditorias Internas

O Núcleo de Auditorias Internas terá sob a sua responsabilidade a:

- Elaboração e realização do Programa Anual de Auditorias Internas, em articulação com o Gabinete de Gestão do Risco e Segurança do Doente, o Gabinete de Gestão do Risco e outras entidades;
- Promoção de formação na área de auditoria interna, em articulação com o Centro de Educação e Formação (CEF).

Gabinete de Gestão do Risco e Segurança do Doente

As actividades a desenvolver pelo Gabinete de Gestão do Risco e Segurança do Doente são:

- Identificação e avaliação continuada de riscos clínicos, seus factores causais e proposta de medidas preventivas;
- Gestão do sistema de relato de incidentes, sua investigação e seguimento;
- Análise de reclamações e de queixas que permite a identificação precoce de riscos;
- Colaborar na implementação do Plano de Catástrofe Externa;
- Realização de auditorias clínicas;
- Promoção de formação na área de gestão do risco clínico e da auditoria clínica em articulação com o CEF.

Gabinete de Gestão do Risco

As actividades a desenvolver pelo Gabinete de Gestão do Risco são:

- Identificação e avaliação do risco geral, seus factores causais e proposta de medidas preventivas;
- Implementação de um sistema de relato de incidentes, sua investigação e seguimento;
- Análise de reclamações e de queixas que permite a identificação precoce de riscos não clínicos;
- Implementação do Plano de Emergência Interno;
- Promoção de formação na área de gestão do risco geral em articulação com o CEF.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formação em auditorias internas e criação da bolsa de auditores internos;
- Realização de inquérito de satisfação aos utentes;
- Realização de inquérito de satisfação aos clientes internos;
- Apoio aos serviços com sistemas de gestão da qualidade implementados ou em fase de implementação pela norma EN NP ISO 9001/2008;
- Acompanhamento de grupos de trabalho do programa de acreditação pela JCI;
- Realização de auditorias internas nas áreas do risco e transversais ao CHBM EPE;

- Implementação do programa de vigilância de quedas a doentes internados;
- Implementação de um sistema de relato de incidentes na área de gestão do risco;
- Realização de conferências:
 - a) "O risco clínico nos hospitais", pelo Prof. Dr. José Fragata;
 - b) "Os custos da não-qualidade", pelo Dr. Paulo Larcher;
 - c) O projecto de acreditação do Hospital Padre Américo de Penafiel.

**Pel' O Serviço de Gestão da Qualidade e do Risco
A Responsável, Dra. Carla Tomás**

CARTAS DOS UTENTES

AGRADECIMENTO À UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Olá, eu sou Manuel, esposo da doente Delmira dos Cuidados Paliativos do Hospital do Barreiro. (...) Venho agradecer a toda a equipa chefiada pela Dra. Manuela, todo o amor e carinho, e tem acompanhado de perto toda a doença grave que atingiu a minha esposa.

Todavia não quero deixar de agradecer a todos servidores que se dedicam ao serviço de saúde e em particular ao Hospital do Barreiro pela distinção dos seus serviços.

Não é por acaso que os nossos serviços de saúde são dos melhores do mundo, muito embora haja lacunas por preencher, pois na vida nada é perfeito. (...) Nesta área estamos no bom caminho. Bem-haja ao Hospital do Barreiro e seus servidores e muito obrigado.

Manuel Alves
6 de Julho de 2011

AGRADECIMENTO AOS SERVIÇOS DE ORTOPEDIA E CIRURGIA

*À equipa médica da especialidade de ortopedia e cirurgia
À equipa de enfermagem do Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro*

Venho, por este meio, agradecer a todos vós pela forma humana e competente como fui tratada por ocasião do meu acidente ocorrido no passado dia 8 de Julho do corrente ano.

A todos o meu mais profundo e sincero obrigado e bem-hajam.

Lucília dos Santos Cruz
15 de Julho de 2011

AGRADECIMENTO AO SERVIÇO DE RADIOTERAPIA

António José Lima Saragoça vem, por este meio, agradecer a todo o pessoal do Centro de radioterapia do Hospital do Barreiro o tratamento exemplar de que foi alvo.

Para além dos impecáveis cuidados de saúde, leva consigo a recordação da simpatia e da solidariedade de todas as pessoas com quem lidou deste centro, e não tem qualquer dúvida de que a sua recuperação se deve em grande parte à gentileza com que foi tratado.

A todos, portanto, um sentido bem-hajam!

António José Lima Saragoça
18 de Julho de 2011

ANA TEIXEIRA - ENFERMEIRA E CLARINETISTA



Concurso de Bandas – Ateneu Artístico Vilafranquense, 2010,

Estudou numa Escola Profissional de música e depois no Conservatório Regional de Palmela. Como surge o interesse pela música?

O interesse surgiu desde cedo, sempre fui uma criança muito alegre que estava constantemente a cantarolar e os meus pais ofereceram-me um órgão quando tinha 5 anos. Lembro-me que na altura adorei a prenda e, por mostrar interesse, comecei a ter aulas particulares.

Quando terminei o 9º ano entrei para a Escola de Música e Artes de Almada (EPMAA) e iniciei o curso de Música e Novas Tecnologias. Entre várias disciplinas tínhamos de ter dois instrumentos, a primeira opção foi o piano e como segunda o clarinete, que já tocava há cerca de 2 anos na Banda.

Integra a Banda da Sociedade 15 de Janeiro de 1898, mais conhecida por “Banda de Alcochete” há cerca de 12 anos. Como surge esta oportunidade?

Por intermédio de alguns colegas de turma, a minha irmã (também enfermeira), mais nova dois anos, entrou para a banda. Na altura acompanhei-a e gostei do ambiente e da possibilidade de aprender mais um instrumento e entrei também para o grupo.

Sei que fez formação antes de ingressar na Banda. Fale-nos disso...

A minha formação em música antes de entrar para a banda foram as aulas particulares de piano durante vários anos, tendo passado também por um instituto em Setúbal. A entrada para o Conservatório Regional de Almada surgiu após o fecho da EPMAA, para continuar a estudar piano, seguindo o clarinete na Banda.

Toca clarinete mas também estudou piano. Porque se dedicou apenas ao clarinete?

No fundo o conhecimento sobre o piano não se perde e, ainda, hoje toco esporadicamente só para mim. O número de

horas de estudo exigidas e as aulas do conservatório deixaram de ser compatíveis quando ingressei na Licenciatura em Enfermagem.

O clarinete acaba por ser menos rígido por duas razões. Primeiro porque apesar da sua qualidade, a Banda de Alcochete é amadora e, em segundo lugar, porque trabalhamos por objetivos, tendo em conta o tipo de serviços que temos propostos.

A exigência vai sendo variável e, para além disto, é importante estarmos presentes o mais possível. No entanto, quando não temos disponibilidade não somos penalizados por isso, o que não acontece num ano lectivo do conservatório com aulas, testes e exames.

Qual é a importância que a Banda tem na sua vida?

Em primeiro lugar, é importante por ser um passatempo, ou seja, uma forma de abstracção da rotina diária.

Para além disso a aprendizagem musical é muito enriquecedora. Mas, hoje em dia ao analisar o meu percurso até aqui, penso que o mais importante acabou por ser o desenvolvimento pessoal, a responsabilidade, a empatia, o respeito, que são valores que prezamos muito.

O facto de sermos um grupo com idades compreendidas entre os 11 e os 63 anos faz com que tenhamos de aprender a lidar com as diferentes faixas etárias, porque no fundo somos todos um grupo. Um grupo que toca música, mas onde também existem laços de amizade.

É interessante ver a evolução que o meu grupo teve e ver que hoje em dia cada um tem a sua profissão mas continuamos os mesmos.

Que tipo de actuações faz a Banda? Costuma ir também ao estrangeiro?

Considero que a Banda de Alcochete é multifacetada, pois no fundo fazemos todo o tipo de serviços que uma banda filarmónica faz, tais como: procissões, concertos de rua, concertos em locais mais imponentes (Casa da Música do Porto), arruadas, corridas de toiros, inaugurações, celebrações de dias festivos, entre outros. Desde que estou na banda gravámos 2 CD.

Enquanto elemento da Banda tive a oportunidade de tocar em Valência (Espanha) em 2003 e a Riva del Garda (Itália) em 2005. No entanto, já percorremos o País de norte a sul e fui duas vezes à Ilha da Terceira (Açores).

Há alguma actuação que a tenha marcado mais?

Sim. Sem dúvida foi em Valência num concurso de Bandas, preparámo-nos com afinco durante meses, no entanto, antes

de partirmos, o Maestro tinha-nos explicado que se tratava de algo muito exigente por isso, o mais importante era o trabalho feito até ali e não o resultado final do concurso.

Quando entrámos na sala principal do Palácio da Música, a sala estava cheia, tínhamos pessoas de vários países a avaliarem-nos. Foi assustador a imponência daquele palco e a acústica, no entanto, apesar do nervosismo, tivemos uma boa postura e uma atitude muito profissional. O bom desempenho levou-nos ao 1º lugar e isso motivou-nos bastante.

Quanto tempo dedica à música?

A banda tem dois ensaios por semana de duas horas cada e, em média, faz 36 serviços por ano. A minha disponibilidade varia consoante os turnos aqui no Hospital, mas principalmente para as actuações tento efectuar trocas.

É difícil conciliar a enfermagem com a música?

Penso que não seja difícil, mas considero que seja trabalhoso, implicando menos tempo de descanso. No entanto, como é algo que faço com bastante dedicação, o cansaço é posto muitas vezes de lado.



PERFIL

Ana Deolinda Bártole Teixeira tem 26 anos e licenciou-se em Enfermagem na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Tem um curso avançado em Feridas e Úlceras Cutâneas e, actualmente está a realizar o CAP.

Trabalha no Serviço de Medicina desde o dia 19 de Maio. Anteriormente esteve nas Residências Montepio Montijo.

SABIA QUE...

Demos as boas-vindas a:

Dr. Alexandre Cravado – Psiquiatria
Tec.ª Ana Bernardo – Patologia Clínica
Enf.ª Ana Carvalho – Bloco Operatório
Dra. Ana Vinagre – Pediatria
Dr. Bruno Pereira – Psiquiatria
Dr.ª Célia Figueiredo – Anestesiologia
Dra. Diana Pignatelli – Pediatria
Enf.ª Gisela Valente – Pneumologia
Dr. João Ramos – Urologia
Dr. Marco Liverani – Oftalmologia
Enf.ª Patrícia Ferreira – Cardiologia
Enf.ª Sara Santos – Medicina
Dr. Sérgio Neves – Pediatria
Dra. Valentina Colesnic – Internato Médico

Cessaram funções neste Hospital:

Dr. Ahmed Youssouf – ORL
Dr. António Pereira – Internato Médico
Enf.ª Carla Sousa – Bloco Operatório
Sr. Duarte Carneiro – Urgência
D.ª Fátima Vicente – Assist. Operacional, Urgência
Dr. João Luís Vaz – Urologia
Enf.ª Mário Carvalho – Cardiologia
Enf.ª Paula Amaral – Psiquiatria
Dra. Susana Mendes – Psiquiatria
Dr. Vladimir Calugareanu – Internato Médico

O CENTRO HOSPITALAR AGRADECE...

... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

Sr. Fernando Rodrigues – Assistente Operacional, Urgência
Sr. Manuel Miguel – Assistente Operacional, Transportes

Informação referente aos meses de Julho e Agosto de 2011.

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

IV JORNADAS DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realiza, nos dias 24, 25 e 26 de Novembro, as IV Jornadas de Enfermagem Pediátrica, subordinadas ao tema "Uma Viagem na Terra dos Direitos..."

O evento tem como objectivos reflectir sobre a importância da Convenção dos Direitos das Crianças e partilhar novas experiências do cuidar em Pediatria.

Nestas Jornadas serão abordados vários temas,

entre os quais: direito aos cuidados de saúde, à vida e ao bem-estar; direito aos serviços de Saúde, à não discriminação e a brincar; direito a ser informado, a participar e à privacidade; direito a ser protegido; e direito a uma ajuda especial.

As jornadas são organizadas pelos enfermeiros do Serviço de Pediatria e realizam-se no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira, Moita. Mais informações em www.chbm.min-saude.pt



PROGRAMA PROVISÓRIO

24 DE NOVEMBRO

Direito ao mais alto nível dos cuidados de saúde

9h30 - Conferência: "Direitos da Criança e Jovem"

Prof. Doutor Jorge Cabral — Presidente Instituto Criminologia/ULHT/Gabinete Jurídico da Liga Amigos do Hospital Distrital do Barreiro

11h00 - 1º Painel: "Direito aos... cuidados de saúde, à vida, ao bem-estar"

Moderador: Prof. Doutor José Vilelas – ESSEM

O Respeito dos Direitos da Criança no Hospital
Dr.ª Leonor Santos — Psicóloga Clínica, Psicoterapeuta. Sector da Humanização: IAC

Hipotermia e Cuidados ao Bebê

Enf.ª Graça Roldão - Unidade de Neonatologia do CHLN

Promoção do Bem-estar do Utente Pediátrico
Enf.ª Ana Avó - Unidade de Neonatologia do CHBM, EPE e Enf.ª Natália Borges - Serviço de Pediatria do CHBM, EPE

Reiki uma terapia complementar para a saúde
João Magalhães - Presidente Associação Portuguesa de Reiki

14h00 – Conferência "Ética e Cuidar"

A designar

15h10 – 2º Painel: "Direito aos Serviços de Saúde, à não discriminação e a brincar"

Moderadora: Enf.ª Helena Almeida - Enf.ª Directora no CHBM, EPE

O Valor de um Sorriso - Uma Experiência de Vida

Dr. Mário Augusto - Jornalista

A Importância do Brincar: O que temos e o que fazemos

Professora Elisabete Santos e Educadora Maria João Félix - Serviço de Pediatria do CHBM, EPE

Minorias Étnicas - Que Realidade?

Dr.ª Conceição Queirós - Jornalista

Crianças sem Abrigo - Projectos de Vida

A designar

25 DE NOVEMBRO

Direito à intervenção, participação e protecção

9h30 – Conferência "Ser Adolescente no Hospital"

A designar

10h30 - 3º Painel "Direito a ser informado, a participar e à privacidade"

Moderador: Enf.º António Nabais - Enf.ª Chefe Unidade Pedopsiquiatria HDE

Modelo e Ferramenta de Auto-Avaliação sobre os Direitos da Criança Hospitalizada

Dra. Ana Guerreiro - Assessora à Saúde do Alto-comissário da Saúde Adjunto

A Opinião dos Adolescentes no Serviço de Pediatria

Enf.ª Irina Póvoa - Unidade de Urgência Pediátrica e Serviço de Pediatria do CHBM, EPE

A Voz das Crianças e Jovens

A designar

14h00 – Conferência: "Água mole em pedra dura tanto dá até que fura. A Cruzada Épica dos Técnicos de Saúde Mental no (quase) Caos Instalado"

Prof. Doutor Nuno Colaço — Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

15h10 – 4º Painel: Direito a ser protegido

Moderador: Enf.ª Rosário Martins - Unidade de Neonatologia do CHBM, EPE

Visita Domiciliária

Enf.ª Helena Gama - Unidade de Neonatologia do HFF

Dinâmica das Relações da Rede Inter-hospitalar na Criança Víctima de Maus Tratos na Cidade do Barreiro

Enf.ª Raquel Costa — Serviço de Pediatria do CHBM, EPE

Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco

Dr.ª Susana Dias - Psicóloga e Coordenadora do NHACJR, CHBM, EPE e Enf.ª Ana Celeste - Unidade de Urgência Pediátrica e NHACJR, CHBM, EPE

26 DE NOVEMBRO

Direito a uma ajuda especial

9h30 – Conferência: "Quais os desafios na Protecção para as Crianças e Jovens"

A designar

11h00 - Conferência: "Um Olhar, um Sorriso, um Toque de Magia"

A designar